

Cordel

Ao natural

Existem muitos tipos
De ervas medicinais
Que podem até curar
Doenças bastante fatais
Queremos espalhar pelo mundo
Nas escolas e nos jornais.

Elas são essenciais
E fáceis de achar
No quintal ou no comércio
Você pode encontrar
Mas precisa de estudo
Pra saber como usar.

O meu avô me ensinou
Tudo sobre o capim-limão
Também tem outros nomes
É também Capim-Cidrão
Ele pode ser usado
Contra tosse e infecção.
Minha tia começou
A usar o agrião

Toda vez que come muito
Pra ajudar na digestão,
De quebra combate a acne
E aumenta a nutrição.

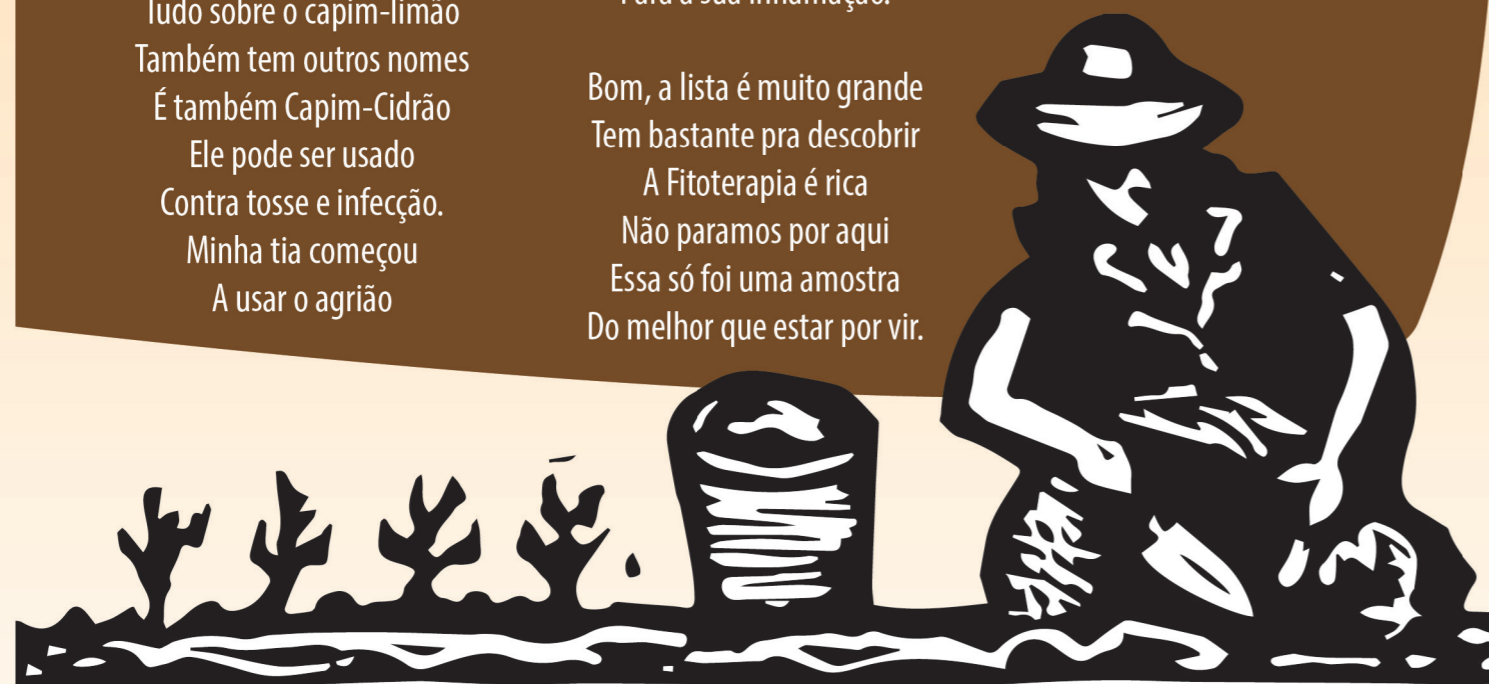
Camomila é uma flor
Boa para acalmar
Prepare a infusão
E depois pode tomar
Bom pra cólica e estômago
E pra ferida cicatrizar.

O alho é bão demais
Trata até do coração
Além de ser um tempero
Pode ser a solução
Bem simples e tão fácil
Para a sua inflamação.

Bom, a lista é muito grande
Tem bastante pra descobrir
A Fitoterapia é rica
Não paramos por aqui
Essa só foi uma amostra
Do melhor que estar por vir.

Além dessa pesquisa
A prática vamos ter
Passeio, minhocário e horta
Tudo para enriquecer
Esse projeto tão lindo
Que nos faz melhor viver.

Não se esqueçam do recado
O estudo é importante
As plantas são muito boas
Mas não seja ignorante
Use com sabedoria
Que será gratificante.



VITÓRIA DA CONQUISTA
ANO 03 - NÚMERO 01 | ABRIL DE 2016

Quem Ama Cuida

Ervas Medicinais:
Meu quintal tem vida

Raízes da feirinha do Bairro Brasil

Segundo depoimento do Fr. Bernardo Alves, OFM Cap, a Ficus Elastica é anterior à fundação do colégio que completará 59 anos em 2016; a árvore tem aproximadamente 70 anos.

Produção desta edição:

COLÉGIO PAULO VI
Av. Brumado, 601, Ibirapuera

Diretor:
Frei Rubival Cabral Britto, OFM Cap

Coordenação Pedagógica:
Maria José Santos Souza

**Equipe de Professores do Fundamental II
e Ensino Médio**

Diagramação e Designer:
Cleisson Barreto e Cícero Ferraz

Apoio: Ministério do Estado Público do Estado da Bahia, Secretaria Municipal de Educação (Smed), Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA), Secretaria Municipal de Comunicação (Secom), Núcleo Regional de Educação 20, FUNDEB e Conselho Municipal de Educação.

Tiragem:
1.000 exemplares

Editorial

A natureza constitui aquelas circunstâncias que integram o meu “eu” na expressão feliz de Ortega Y Gasset: “Eu sou eu e as minhas circunstâncias”. Podemos dizer que a vocação do ser humano é humanizar a natureza e deixar-se «secularizar» ou “naturalizar” por ela, não no sentido moral vulgar, mas no sentido cosmológico e psicológico. Temos de tomar consciência do nosso diálogo “eu-mundo”, não só na dimensão exterior e objetiva, de duas realidades que estão frente a frente em reciprocidade existencial, mas também na dimensão interior e subjetiva, dando-nos conta que é todo o nosso ser - corpo e alma que entra em comunhão com a natureza, para dar e receber. Entre o homem e a natureza pode e deve haver uma verdadeira harmonia de existência de vida. Para isso, o homem não pode considerar a natureza só como um objeto, mais ou menos útil, mais ou menos necessário, mas precisa acolhe-lá como parte integrante do seu ser.

A natureza não está à frente de nós: vive conosco! Não é um instrumento ou objeto manejável, segundo o nosso capricho, mas uma dimensão essencial do nosso espaço vital. O homem torna-se vil e grosseiro e perde a sua nobreza de homem quando usa e abusa dos seres da natureza. Paraphraseando S. Paulo, que afirmava que o marido que não ama a sua esposa, peca contra o seu próprio corpo, podemos dizer: o homem que não ama, mas ofende a natureza peca contra o seu próprio corpo. E porque o corpo está indissolúvelmente unido à alma, peca também contra a própria alma. Ou seja: ofender a natureza, poluindo-a, esbanjando-a e destruindo-a, é um pecado em sentido ético e teológico. O homem não pode ser

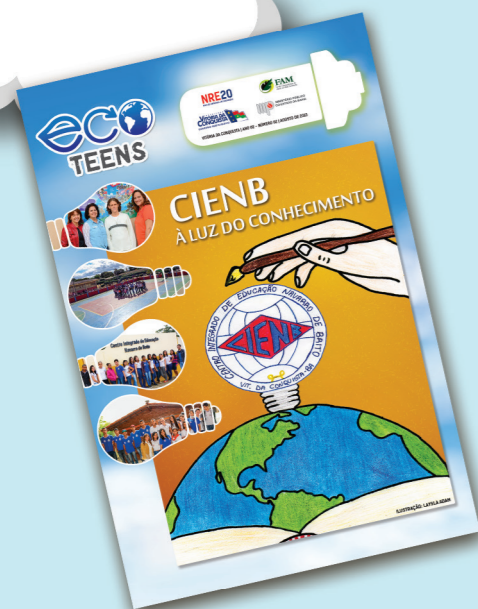
o rei despótico da criação, mas o irmão universal, o grande irmão, o irmão mais velho de todos os homens, animais, plantas e coisas.

Hoje, assiste-se, em muitos lugares, ao assassinio da terra, ao que já se chama “terricídio”. Quantos rios, mares, fontes, florestas, campos, cidades, alimentos e o próprio ar que respiramos estão se tornando vítimas da sôfrega ambição do homem. O Humanismo Franciscano deve voltar-se para a Ecologia, e em nome do próprio homem, ou seja, da dignidade da pessoa humana, deve defender e promover a integridade, a beleza e o encanto da nossa casa comum, onde todos querem habitar em paz, alimentar-se racionalmente e vestir com a elegância das linhas e das cores da Irmã Mãe Natureza. Ao menos como os lírios do campo e as aves do céu!

O nosso relacionamento com a Natureza é de simpatia, de admiração, de comunhão celebrativa, de gratidão, sem domínio nem possessão, vendo, como em um espelho os outros seres criados, mesmo irracionais, inanimados e insensíveis, o reflexo da sublime dignidade humana e da infinita Beleza de Deus. Nessa perspectiva, podemos afirmar que “quem ama cuida”.

O desafio lançado pelo Ministério Público através do Projeto Eco Teens, ao Colégio Paulo VI, nos ajudou a rever nossa missão e a tecer novas possibilidades e horizontes em nossas rotinas e perspectivas pedagógicas. Cada realidade visitada, cada etapa do projeto sendo viabilizada através de múltiplas atividades, foi tecendo um pouco do muito que experimentamos e socializamos com os leitores.

Frei Rubival Cabral Britto, OFM Cap



Edição anterior:
EcoTeens CIENB



8º ano A



Os alunos do 8º ano B participaram de uma aula de campo ministrada pelo Profº Drº Abel Rebouças, em visita à UESB. Aproveitando a oportunidade, os alunos conheceram um pouco mais sobre o professor através de uma entrevista. Eles visitaram o observatório climático e a horta, relacionando, desta forma, teoria e prática.



8º ano B

Já os alunos do 9º A e B pesquisaram e produziram uma cartilha explicativa, trazendo informações sobre as ervas medicinais, bem como sua composição química e o saber popular, com depoimentos de familiares, tendo o objetivo de aprimorar o saber popular.

9º ano A-B



A presença dos resíduos orgânicos nos nossos lixos é a causadora de desagradáveis situações nas quais odores e animais indesejáveis atuam diretamente. A decomposição é extremamente importante para a manutenção da vida, mas necessita de um ambiente correto, e agentes altamente capacitados. É daí que redescobrimos as minhocas, agentes decompositores poderosos e importantes para este processo. O minhocário vem para ajudar a reduzir o impacto ambiental que o lixo orgânico mal depositado causa, produzindo adubo e, assim, vida saudável.



6º ano A



O adubo confeccionado anteriormente será usado na base da horta medicinal do 6º ano B e C que é inteiramente feita com material descartável, como por exemplo a peça-chave da oficina, os pneus.

6º ano B.C

Foram produzidos cartazes ilustrativos e informativos com a finalidade de apresentar a pesquisa sobre o uso correto das ervas medicinais e as experiências contadas através de depoimentos, com a ajuda da família. Foi criado um blog que vem ajudar os internautas no processo de aprendizagem facilitando a reflexão e o despertar do senso crítico sobre o assunto estudado.

ecoteenspaulovi.blogspot.com



7º ano A.B

UM POUCO DE HISTÓRIA

Feirinha do Bairro Brasil

O ECO TEENS 2016 realizado pelo COLÉGIO PAULO VI vem abordar a questão da feira livre, especificamente a feirinha do Bairro Brasil, localizada nas imediações do colégio. Com o intuito de averiguar, através da pesquisa de campo, possíveis soluções para o grande desperdício de alimentos, e de que forma esses alimentos podem ser transformados em adubo orgânico para auxiliar trabalhadores rurais durante o plantio.

Para isso, é necessário investigar e retornar às raízes da feira livre. A antiga e carinhosamente apelidada "feirinha" foi reformada na gestão do prefeito Hélio Ribeiro, e, em 21 de Agosto de 1987, passou a se chamar FEIRA COBERTA DO BAIRRO BRASIL, cuja nova estrutura comporta três galpões, espaços para restaurantes e um ambiente hospitalar para todo feirante.

É de conhecimento geral que as feiras não são lugares apenas para circulação de mercadorias, é, também, local onde se faz e encontra amigos, se delicia com os alimentos oferecidos e possui a liberdade de selecionar seus produtos com base no preço e qualidade.

Esses alimentos podem ser transformados em adubo orgânico para auxiliar trabalhadores rurais durante o plantio.

No sudoeste baiano, os pequenos sítios visam à agricultura familiar, bem como a venda dos produtos para a região. As diversas plantações necessitam de um solo fértil e, nesse sentido, surge a possibilidade



Montagem do Workshop pelo Vítor

de produção do adubo orgânico, obtido por meio da matéria vegetal e animal (esterços, bagaços, restos de vegetais, etc) que, ao sofrerem decomposição, são produzidos pelo homem através da compostagem.

Uma das vantagens oferecidas pelo adubo é a reciclagem dos resíduos orgânicos que, juntamente ao iodo gerado pelas estações de tratamento, ajuda na diminuição do acúmulo de matéria no meio ambiente.

Com base nestas informações, a 3ª Série do Ensino Médio organizou um "workshop", no qual foram apresentados alguns aspectos químicos e socioculturais envolvidos neste local que é referência em Vitória da Conquista/ BA.



"Os feirantes são guerreiros, pelo que conseguimos notar, amam o que fazem, principalmente porque muitos produzem o que vendem e sentem orgulho ao verem as pessoas comprando e elogiando a qualidade dos seus produtos." - Marília Lima e Aline Viana, 2º A;

Poesias

A FEIRINHA DO BAIRO BRASIL.

Dia de feira! Uma confusão!
Preços de crise suprindo a multidão.
Tomate, cebola, pepino, agrião
Pena estarem jogados no chão.

Trabalho firme, de muita coragem
Despertar antes do Sol nascer
Exige esforço, requer vantagem
Montar barraca, pra tentar vender.

"Feirante bom é quando faz um precinho camarada!"
Mas que história é essa?
É injusto não receber nada!

Ei, meu amigo,
feirante bom é o que luta
Luta pra sobreviver!
Retiram o tal lucro
Pra uma amizade fazer.

Cultivar alguém pra conversar
Pra dividir a agonia
Mesmo sendo coisas do dia a dia.

Clima, esporte, amizade, casamento
Não precisa ter muito o que falar
No meio da labuta é bom prosear.

Dia 27, quando perguntei a solução
Senti na senhorinha
Uma dor no coração
"Sair da feira! Ah...
Seria uma realização."

Necessidade de quem compra
Pra saúde melhorar
Necessidade de quem vende
Pra poder se alimentar.

Uma vida que se segue
Na vontade de vencer
Uma força que invade
E transforma o teu querer
Este, que só aumenta
Porque se há fé, tu se sustenta.

Larissa Santos, Sthefane Braga
(2ª série do Ensino Médio)



Pesquisa de campo dos alunos da 2ª e 3ª Série na feira do Bairro Brasil.

Feira do Bairro Brasil

*Quando vamos à feira
Temos vários encontros,
Tanto com pessoas queridas
Como também com os desencontros.*

*Laranja, mamão, melão
Várias frutas para uma refeição
Feirantes bem educados e divertidos
Legumes bem cuidados e nutritivos.*

*Apesar da falta de estrutura
Local simples de vender verdura
São trabalhadores em busca de sustento
Pra se manter nesse mundo de tormento.*

*Relatam a falta de segurança
Vivem com medo da violência
Mas se expõem aos riscos
Em busca de sobrevivência.*

*Por fim, fica o aprendizado
Na falta de caráter e alegria
Dinheiro se torna mixaria
Aprender a conviver com o que temos
É a certeza de que felizes seremos um dia.*

Maria Clara Jardim, Sabrina Porto
(2ª série do Ensino Médio)

Maria Clara Jardim, Sabrina Porto,
Larissa Santos, Sthefane Braga



Depoimentos

Ervas Medicinais: Meu quintal tem vida

O projeto Eco Teens foi recebido com grande entusiasmo pelas turmas do 6º ano, que de imediato vislumbraram a possibilidade de, pesquisando e discutindo com os colegas a questão ambiental, colaborar para a melhoria do lugar onde vivem e, conseqüentemente, da vida das pessoas. O tema Ervas Medicinais: meu quintal tem vida, chamou a atenção dos alunos por trazer para o espaço escolar a valorização do saber popular em consonância com a descoberta científica. Pesquisar sobre a importância e eficácia das ervas, a sabedoria popular envolvida na descoberta das mesmas e o uso delas pelos familiares foi um trabalho que motivou os alunos à construir novos conhecimentos. A atividade prática de plantio de uma horta medicinal propiciou-lhes a vivência de uma experiência única: pintar os pneus e as garrafas pet que eles mesmos recolheram, selecionar e levar as mudas de casa e realizar o plantio na escola, junto aos colegas, permitiu-lhes o contato com um mundo novo que, certamente, em muito contribuiu para a aquisição de grandes e valiosos saberes.

Professoras: Juliana Oliveira, Eliana Amaral,
Joseane Santos e Cássia de Karlla

"A grande maioria daqueles que fazem uso frequente da feira incomodam-se com a falta de saneamento básico do lugar, além da precária estocagem dos alimentos. A ausência de segurança pública e, até mesmo, a presença de animais circulando pela feira acabam por inibir a maior circulação de pessoas".

Maria Clara Dantas e Alice Aragão,
2ª Série A



Prof. Eliana Amaral e Joseane Santos

"Foi uma experiência muito bacana, tiramos um sábado para comparecer à feira e obter conhecimentos".

Erik Américo e Luis Henrique,
2ª Série A



Erick Américo, Maria Clara, Luís Henrique, Alice Aragão e João Vitor Barreto

"Nesse projeto "Quem ama cuida - Ecoteens 2016", tive muitas experiências incríveis, com toda certeza não marcou apenas a mim, mas também a todos que participaram e contribuíram com esse trabalho. O ECO TEENS me proporcionou observar mais de perto vários pontos, não somente da natureza em si, mas também de atitudes que o ser humano pode ter para salvá-la. Tenho muita honra de estar presente neste maravilhoso projeto."

João Vitor Barreto Coelho
1ª Série